



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: JOÃO VICTOR GONÇALVES DE BARROS FERREIRA

Filme: O melhor professor da minha vida

"O Melhor Professor da Minha Vida" é um drama com duração de 1 hora e 46 minutos, lançado em 2017. O filme foi dirigido por Olivier Ayache-Vidal, cineasta e roteirista francês que também atuou internacionalmente como jornalista fotográfico. Apesar de sua trajetória diversificada, Ayache-Vidal conquistou reconhecimento especialmente por sua filmografia, que inclui obras como *Welcome to China* (2012), *My Last Role* (2006) e *Les Grands Esprits* (2017). Este último, lançado no Brasil com o título *O Melhor Professor da Minha Vida*, rendeu ao diretor o prêmio Rendez-vous France 24 no festival *Rendez-vous du Nouveau Cinéma Français* (2018). Além disso, "Welcome to China" foi premiado como melhor curta-metragem no *Gold Coast Film Festival* em 2014, consolidando a reputação de Ayache-Vidal.

O filme apresenta a história de François Foucault, um professor de literatura da prestigiada escola Henri IV, em Paris, que, inesperadamente, é transferido para lecionar em uma escola pública localizada na periferia da cidade. Lá, ele enfrenta os desafios de ensinar em um ambiente marcado pela diversidade cultural e social de seus alunos, muitos deles com histórias de imigração e em situações de vulnerabilidade econômica. A trama foca na construção das relações entre o professor e os estudantes, destacando como cada um deles traz suas próprias histórias e lutas, tornando o ambiente escolar um espaço de encontros e confrontos.

Ao longo do filme, François busca estratégias para engajar seus alunos, saindo de sua zona de conforto e ajustando seu método de ensino às diferentes realidades que encontra. O professor começa a enxergar além das barreiras iniciais, especialmente ao se aproximar de Seydou, um jovem aluno com um histórico de dificuldades. Por meio dessa relação, o professor redescobre o significado do ensino

e sua própria capacidade de inspirar e ser inspirado. Durante sua jornada, François se envolve com as histórias dos alunos, equilibrando sua abordagem pedagógica com as necessidades reais da turma, enquanto ambos, professor e estudantes, transformam-se mutuamente.

O filme aborda questões profundas sobre as relações entre educação e desigualdade social, destacando o papel do professor em contextos de vulnerabilidade. A trajetória do professor na escola pública evidencia os desafios e as possibilidades de transformação presentes em um ambiente escolar marcado por diversidade cultural e dificuldades econômicas. A narrativa reflete como o encontro entre diferentes realidades, por vezes conflitantes, pode gerar aprendizados significativos, tanto para os alunos quanto para o educador.

Além disso, o filme traz à tona reflexões sobre a necessidade de métodos pedagógicos que considerem as particularidades de cada estudante, respeitando suas histórias e lutas individuais. A interação entre François e seus alunos revela o impacto de uma abordagem mais humanizada no processo de ensino, mostrando que a conexão e o diálogo são fundamentais para criar um ambiente educacional mais inclusivo e transformador. Essa relação indispensável entre professor e estudantes reforça a ideia de que a educação vai além da transmissão de conteúdo, sendo também uma ferramenta poderosa para mudanças sociais e pessoais.

Tecnicamente, o filme se destaca pelo realismo, utilizando espaços reais além de criar uma sensação de proximidade com os personagens e a realidade do ambiente escolar. A fotografia simples reforça a naturalidade da história, e o elenco, composto principalmente por moradores da periferia, adiciona autenticidade ao enredo. A atuação do professor François, é eficaz e transmite a transformação do personagem ao longo do filme. Esses aspectos ajudam a criar uma atmosfera genuína, onde a história se conecta de forma direta e real com o público.